



---

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO E MELHORIA

### I. INTRODUÇÃO

A formulação do presente Plano de Desenvolvimento e Melhoria está subjacente ao estabelecimento com a administração educativa de um Contrato de Autonomia para o desenvolvimento do Projeto Educativo do Agrupamento de escolas Rosa Ramalho. De acordo com a Portaria n.º 265/2012, de 30.08, por “contrato de autonomia entende-se o acordo celebrado entre a escola, os serviços competentes do Ministério da educação e ciência e, sempre que conveniente, outros parceiros da comunidade, através do qual se definem objetivos e se fixam as condições que viabilizam o desenvolvimento do Projeto Educativo, apresentado pelos órgãos de administração e gestão de uma escola (Ponto 1, do art.º 5.º)”.

Entendendo-se a autonomia do Agrupamento numa lógica sócio comunitária, considerada “ como um processo social pelo que os professores, os pais, os alunos e outros cidadãos se mobilizam, numa determinada escola, para, num quadro das orientações gerais de um sistema público de ensino, obterem um compromisso e empreenderem uma ação coletiva – a construção de um projeto educativo e a prestação de um serviço local de educação (Barroso, J., 2011, 44-46) ”.

Os domínios da autonomia, para os quais foram estabelecidos compromissos, abrangem a organização e gestão do agrupamento, o sucesso escolar dos alunos e o combate ao abandono escolar, a formação integral dos alunos, a integração social e comunitária, os cuidados de apoio e guarda, a formação vocacional e profissional, o desenvolvimento de talentos, o empreendedorismo e a abertura do agrupamento de escolas à investigação, à inovação e à excelência.

A partir dos elementos retirados do documento de Avaliação Externa das Escolas, desenvolvido por uma equipa de avaliação com elementos da Delegação Regional do Norte da Inspeção Geral da Educação e Ciência, e dos processos de auto avaliação do agrupamento de escolas, foi construído o presente plano de desenvolvimento e melhoria.

Este plano, que abrange a instituição escolar como um todo, foi elaborado de forma participada pelos docentes de todos os departamentos, sob a coordenação do Conselho Pedagógico. Nele procedeu-se ao planeamento da abordagem relativa à prossecução dos objetivos estratégicos referentes às áreas de desenvolvimento e melhoria, procurando valorizar os resultados escolares. Definiram-se os objetivos operacionais, as ações de melhoria, os indicadores e metas a alcançar até ao final do ano letivo de 2014/2015.

Na gestão do processo de melhoria propõe-se que o foco do trabalho esteja explicitamente direcionado para a melhoria dos resultados escolares dos alunos, tendo como áreas de mudança (trabalho docente colaborativo, reforço do apoio à aprendizagem em disciplinas estruturantes, diversificação da gestão pedagógica e oferta curricular que melhor se adaptam às características dos alunos, participação e abertura à comunidade e estabelecimento de parcerias) que se irão traduzir nos níveis de consecução da melhoria da aprendizagem dos alunos. Pressupondo ao longo do processo de implementação lideranças distribuídas entre diferentes atores educativos e o compromisso dos professores da escola

A monitorização da implementação do plano de melhoria possibilitará num processo de auto-avaliação institucional reunir informação credível e rigorosa, necessária ao conhecimento e



---

de suporte à reflexão sobre as práticas e respetivos resultados, verificar o grau de progresso do plano de desenvolvimento, dos objetivos e dos compromissos assumidos pelas partes contratantes, e mobilizar respostas pedagógicas e organizativas adequadas à melhoria institucional.

**Domínio de autonomia** – Gestão e desenvolvimento curricular; processos de ensino de apoio e guarda

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Desenvolver modelos pedagógicos alternativos e inovadores, no respeito pelos objetivos do sistema nacional de educação, visando a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e dos resultados escolares.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Meta	Calendarização
Adaptar ou desenvolver modelos pedagógicos alternativos e inovadores com as consequências respetivas na organização do tempo, do espaço, dos métodos de ensino, dos materiais e da avaliação de todos os elementos organizativos, no respeito pelos objetivos do sistema nacional de educação.	Seleção e desenvolvimento na prática letiva de modelos pedagógicos, métodos de ensino e de avaliação e materiais pedagógicos adequados aos perfis de aprendizagem dos alunos de cada turma, expressos nos Planos de Turma.	Número de alunos que transitam / aprovam	Taxa global de sucesso 1.º Ciclo –98% 2.º Ciclo – de 96% para 98% 3.º Ciclo – de 88% para 92%	Ano letivo de 2014-2015
		Número de alunos que transitam/aprovam a todas as disciplinas	Taxa de sucesso pleno 1.º Ciclo – de 93,5% para 96% 2.º Ciclo – de 77% para 83% 3.º Ciclo – de 63,4% para 70%	Ano letivo de 2014-2015
	Práticas de coadjuvação nas áreas de Português e Matemática nas turmas de 1.º ciclo com dois anos de escolaridade sendo um deles o 4.º ano, facilitador da diferenciação pedagógica.	Número de alunos que transitam/ aprovam, cumulativamente, na área disciplinar de Português e Matemática	Aumentar no 1.º ciclo as taxas de sucesso cumulativamente nas áreas de Português e Matemática - 94% para 98%	Ano letivo de 2014-2015

	Práticas de desdobramento das turmas de 6.º e 9.º ano, num tempo semanal, nas disciplinas de Matemática e Português, facilitador da diferenciação pedagógica por parte do docente da disciplina, nos limites do crédito atribuído.		Aumentar a taxa de sucesso nas disciplinas: Português – 83,2% para 90%; Matemática – 80,2% para 86,0%	Ano letivo de 2014-2015
Adaptar e diversificar as ofertas formativas no 2.º e 3.º ciclo criando vias adequadas às necessidades e expectativas de formação dos alunos, despertando e desenvolvendo aptidões em diferentes atividades vocacionais direcionadas para diferentes perfis de alunos, no respeito pelos objetivos do sistema nacional de educação.	Criação de oferta educativa de ensino básico vocacional, a partir do 7.º ano de escolaridade, orientada para a formação dos alunos, privilegiando a aquisição de conhecimentos em disciplinas estruturantes e aptidões em diferentes atividades vocacionais.	Número de alunos de mais de 13 anos com insucesso acumulado e em risco de saída precoce do sistema educativo que concluem com aproveitamento esta oferta formativa	Uma turma de ensino vocacional a iniciar no 7.º ano de escolaridade com: - taxas de transição 98%; - 0% de abandono	Ano letivo de 2013-2014 7.º ano de escolaridade
	Manutenção da oferta educativa de ensino articulado da música no 2.º e 3.º ciclo orientada para a construção da identidade pessoal, social e cultural dos alunos, tendo como referência os programas e metas curriculares das disciplinas em vigor para o ensino básico e a formação vocacional inerente à especificidade do curso básico de música.	Número de turmas de ensino articulado de música protocoladas com o Conservatório de Música de Barcelos	Uma turma do ensino articulado da música por ano de escolaridade com taxas de transição de 95% no 2.º e 3.º ciclo	Ano letivo de 2013-2014 9.º ano de escolaridade
Integrar as componentes locais e regionais no currículo dos alunos na área disciplinar de Estudo do Meio, no 1.º ciclo, na disciplina de História e Geografia de Portugal, no 2.º ciclo, e nas disciplinas de História e Geografia, no 3.º ciclo, respeitando os núcleos essenciais definidos a nível nacional.	Integração de uma componente curricular local e regional na disciplina de geografia no 8.º ano através do reforço de um tempo semanal para aumentar o sucesso na mesma, nas turmas deste ano de escolaridade.	Número de projetos relativos ao tema integrador da componente local que favoreça o envolvimento do aluno na construção do conhecimento	Um projeto por período por ano de escolaridade	Anual

Desenvolver ao longo do ensino básico mecanismos de diferenciação pedagógica no apoio à aprendizagem e desenvolvimento de métodos de estudo, complementares à matriz curricular de cada ano de escolaridade	Dinamização de dispositivos de apoio educativo a lecionar nos limites do crédito atribuído <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1.º Ciclo por docente do apoio educativo;</li> <li>- 2.º e 3.º ciclo pelo professor das disciplinas de Inglês, Português e Matemática.</li> </ul>	Número de alunos abrangidos  Taxa de sucesso nas áreas disciplinares/disciplinas dos alunos abrangidos	Taxas de aprovação 1.º Ciclo para 98% Inglês – 83,6% para 90%; Português – 83,2% para 90%; Matemática – 80,2% para 90%	Ano letivo de 2014-2015
	Dinamização de dispositivos de desenvolvimento de métodos de estudo e de realização sistemática de trabalho escolar às diferentes áreas/disciplinas a desenvolver em sala de estudo.	Número de alunos a frequentar a sala de estudo	Taxa de aprovação de 90%	Anual
Desenvolver mecanismos de recuperação de aprendizagens em disciplinas nas quais os alunos não obtiveram sucesso em finais do ano letivo.	Desenvolver acompanhamento extraordinário de 20 de Junho a 05 de julho, para os alunos do: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 4.º ano e 6.º ano com insucesso cumulativo a Português e Matemática;</li> <li>- 5.º e 7.º ano de escolaridade, com nível inferior a 3 a três disciplinas.</li> </ul>	Taxa de sucesso dos alunos abrangidos na 2.ª fase das provas finais de Português e Matemática  Número de sessões de recuperação de aprendizagens	Taxa de aprovação de 90%	Anual

**Domínio de autonomia – Serviços técnicos e técnicos-pedagógicos**
**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Desenvolver modalidades de apoio económico e social e de valências na área da saúde, visando a integração escolar dos alunos, a prevenção da retenção, do absentismo e do abandono escolar.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Meta	Calendarização
Organizar e gerir modalidades de apoio económico e social, tendo em vista o desenvolvimento integral dos alunos, a prevenção da retenção, do absentismo e do abandono escolar.	Constituição de um fundo de manuais escolares adquiridos com verbas próprias ou, para o efeito, postas à disposição por entidades públicas ou privadas a ceder aos alunos do 2.º e 3.º ciclo, a título de empréstimo, em cada ano de escolaridade.	Número de alunos do 3.º escalão da segurança social abrangidos por esta medida.	100% dos alunos 2manuais atribuir por aluno	Anual
	Constituição de um fundo de livros de literatura de apoio à área/disciplina de Português, a ceder aos alunos a título de empréstimo, em cada ano de	Número de alunos abrangidos pela ação social escolar	100% dos alunos	Anual
Dinamizar as valências terapêuticas e apoios (terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia) para alunos com necessidades educativas especiais, desenvolvida por técnicos especializados do Centro de Recursos para a inclusão (CRI).	Dinamização das valências terapêuticas e apoios (terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia) para alunos com N.E.E., desenvolvida por técnicos especializados do Centro de Recursos para a inclusão (CRI) Desenvolvimento dos planos individuais de transição para a vida pós escolar dos alunos com currículo específicos individuais	Tipo de valências terapêuticas e de apoios disponibilizados pelo CRI  Número de alunos abrangidos	Um protocolo com um CRI  Atender a 100% dos alunos abrangidos	Anual
Debelar situações económico-sociais que condicionem o acesso e sucesso escolar estabelecendo, quando necessário protocolos de colaboração com outras instituições e associações	Criação de uma equipa multidisciplinar destinada a acompanhar os alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou gravemente violadores dos deveres do aluno	Número de alunos/famílias acompanhadas pela equipa multidisciplinar	0% de taxa de abandono escolar	Anual

da comunidade local.	Dinamização de dispositivos de tutoria aos alunos sinalizados à equipa multidisciplinar nos limites do crédito atribuído	Número de ações de sensibilização e workshops	Diminuição do número de ocorrências de	
	Dinamização de ações de sensibilização e workshops que favoreçam a formação integral dos alunos e a sua integração social e comunitária			Anual

**Domínio de autonomia – Gestão dos Recursos Humanos**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Gerir de forma eficaz e eficiente os recursos humanos, na adaptação aos fins educativos a que se destinam e na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes e, na promoção de medidas que melhor se adaptem aos objetivos definidos.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Meta	
Selecionar pessoal docente garantindo a continuidade dos docentes em exercício no agrupamento ao abrigo de qualquer mecanismo de mobilidade	Constituir equipas pedagógicas garantindo a continuidade plurianual do exercício profissional dos docentes no agrupamento	Número de equipas pedagógicas constituídas com continuidade	Continuidade, igual ou superior a 90% do total do pessoal docente em exercício no agrupamento	Anual
	Recondução de pessoal docente ao abrigo de qualquer mecanismo de mobilidade nos termos da legislação aplicável			Anual
Organizar os horários do pessoal docente de forma a assegurar a totalidade das aulas previstas nos horários dos alunos	Implementar o mecanismo de permuta de aulas e de substituição de docentes entre o grupo disciplinar e/ou conselho de turma	Número de aulas previstas e realizadas	Aproximar a 100% as aulas realizadas	Anual
Estabelecer protocolos de colaboração com outros estabelecimentos, instituições de ensino superior e associações profissionais tendo em vista o desenvolvimento do plano de formação do pessoal docente e não docente	Elaboração do plano de formação do pessoal docente e não docente mobilizando os recursos necessários à formação, priorizando para 2012/2013 e 2013/2014: - Formação contínua nos atuais programas de matemática no 1.º ciclo; - Formação contínua nos atuais programas de português no 2.º e 3.º ciclo; - Formação contínua no programa promoção da educação sexual em meio escolar;	Número de ações de formação contextualizadas	Uma ação de formação por área prioritária	Anual



**Domínio de autonomia** – Gestão Estratégica, patrimonial, administrativa e financeira

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Desenvolver processos de monitorização e regulação da ação, na prestação do serviço público da educação, recorrendo a um dispositivo de autoavaliação dos resultados e dos processos.

<b>Objetivo operacional</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Calendarização</b>
Estabelecer protocolo de colaboração com instituição de ensino superior visando o apoio externo no desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional e implementação de projetos de melhoria.	Desenvolver o processo de auto-avaliação institucional, com recurso a apoio externo tendo em vista o aperfeiçoamento dos dispositivos de auto-avaliação dos processos e resultados; monitorização dos processos de auto-avaliação; Avaliação dos resultados da avaliação interna; Planificação e monitorização de projetos de melhoria	Uma parceria com instituição de ensino superior para apoio externo na área de auto-avaliação institucional,  Áreas de melhoria identificadas e planos de melhoria desenvolvidos	Relatório anual de progresso  Avaliação dos resultados da avaliação interna  Planificação e monitorização de projetos de melhoria	Anual